

O PAPEL DAS COOPERATIVAS DA AGRICULTURA FAMILIAR NA ORGANIZAÇÃO DA PRODUÇÃO RURAL

THAWANY LIMA TRENTO¹, ALMIR ANTONIO GNOATTO², SAMANTHA REBEKA BRANDELERO BIELAK³ e DANIEL RISSARDI POLASSO⁴

¹Graduanda em Agronomia, UTFPR, Dois Vizinhos - PR, thawanytrento@alunos.utfpr.edu.br;

²Eng. Agr. Prof. Dr. em Agronomia, UTFPR, Dois Vizinhos - PR, almirgnoatto@utfpr.edu.br;

³Graduanda em Agronomia, UTFPR, Dois Vizinhos - PR, samantharebeka@alunos.utfpr.edu.br;

⁴Graduando em Agronomia, UTFPR, Dois Vizinhos - PR, danielpolasso@alunos.utfpr.edu.br

Apresentado no
Congresso Técnico Científico da Engenharia e da Agronomia – CONTECC
6 a 9 de outubro de 2025

RESUMO: As cooperativas agrícolas têm papel estratégico no fortalecimento da agricultura familiar, atuando na organização da produção, na redução de custos e na ampliação do acesso a mercados. Este estudo, realizado com as cooperativas CLAF e COAFAR no Sudoeste do Paraná, por meio de revisão bibliográfica e diagnóstico de propriedades rurais, evidenciou que o cooperativismo melhora a infraestrutura produtiva, viabiliza negociações coletivas mais vantajosas, oferece capacitação técnica e incentiva práticas sustentáveis. Apesar dos benefícios, desafios como acesso ao crédito e barreiras burocráticas ainda limitam o pleno desenvolvimento dessas organizações. O fortalecimento das cooperativas, aliado a políticas públicas e à qualificação dos produtores, pode ampliar o impacto positivo na agricultura familiar e no desenvolvimento rural sustentável.

PALAVRAS-CHAVE: Cooperativismo; Desenvolvimento Sustentável; Comercialização Agrícola.

THE ROLE OF COOPERATIVES IN ORGANIZING RURAL PRODUCTION

ABSTRACT: Agricultural cooperatives play a strategic role in strengthening family farming by organizing production, reducing costs, and expanding market access. This study, carried out with CLAF and COAFAR cooperatives in Southwestern Paraná through literature review and rural property diagnosis, showed that cooperativism improves production infrastructure, enables more advantageous collective negotiations, provides technical training, and encourages sustainable practices. Despite its benefits, challenges such as credit access and bureaucratic barriers still limit the full development of these organizations. Strengthening cooperatives, alongside public policies and producer qualification, can enhance their positive impact on family farming and sustainable rural development.

KEYWORDS: Cooperativism; Sustainable Development; Agricultural Marketing.

INTRODUÇÃO

O presente artigo retrata as ações das cooperativas familiares Cooperativa de Leite da Agricultura Familiar (CLAF) e Cooperativa Agropecuária Familiar Rural (COAFAR), junto aos produtores rurais. As cooperativas citadas atuam na região Sudoeste do Paraná e operam na área da organização, gestão e comercialização dos produtos oriundos da atividade agrícola familiar de produtores associados da região.

As cooperativas desempenham um papel central no fortalecimento da agricultura familiar, atuando como instrumentos de organização, fomento à produção e apoio à comercialização. Ao reunir agricultores com objetivos comuns, essas organizações permitem a união de forças para superar limitações como o acesso restrito a insumos, tecnologias e mercados (SCHNEIDER, 2010).

No campo da produção, as cooperativas facilitam a compra de sementes, adubos, máquinas e outros insumos a preços mais competitivos por meio de compras coletivas, aproveitando-se da economia de escala (OCB, 2020). Além disso, oferecem assistência técnica, capacitação e incentivo ao uso de

tecnologias apropriadas, o que eleva a produtividade e melhora a qualidade dos produtos (ABRAMOVAY, 1998). Também atuam no planejamento agrícola, evitando desequilíbrios de oferta e demanda, o que contribui para maior estabilidade da renda (BIALOSKORSKI NETO, 2012).

Na comercialização, as cooperativas desempenham papel essencial ao negociar coletivamente a venda dos produtos, obtendo preços mais justos e condições favoráveis. Elas facilitam o acesso a mercados institucionais e privados, como feiras, supermercados e programas governamentais, a exemplo do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), que valorizam a produção local (BRASIL, 2012). Também investem em padronização, certificação e rotulagem, garantindo que os produtos atendam aos requisitos de qualidade e segurança alimentar (OCB, 2020).

Essas organizações contribuem ainda para a redução de custos e aumento da renda, eliminando intermediários e otimizando a logística de transporte e armazenamento (BIALOSKORSKI NETO, 2012). No campo social, fortalecem laços comunitários, estimulam a solidariedade entre agricultores, geram empregos e atuam como representantes da agricultura familiar junto a órgãos públicos e privados. As cooperativas impulsionam o desenvolvimento local e regional, mantendo a renda circulando nas comunidades, preservando saberes e tradições, e incentivando práticas sustentáveis como a agroecologia (SCHNEIDER, 2010). Dessa forma, consolidam-se como agentes estratégicos para a viabilidade econômica, social e ambiental da agricultura familiar no Brasil.

O cooperativismo agrícola é uma alternativa estratégica para fortalecer a agricultura familiar, proporcionando melhores condições de produção e comercialização (Schneider, 2016). Historicamente, as cooperativas têm desempenhado um papel crucial na organização produtiva e na integração dos agricultores ao mercado (Costa & Silva, 2018). Este artigo examina como as cooperativas contribuem para a estrutura produtiva no meio rural e os desafios enfrentados para sua consolidação.

MATERIAL E MÉTODOS

Este estudo foi conduzido por meio de uma revisão bibliográfica e do relatório de Planejamento de Propriedades Rurais elaborado pelos discentes da disciplina do curso de Agronomia, somado às experiências técnicas com as cooperativas CLAF e COAFAR, ambas parceiras do projeto PPRAFSP, promovido por discentes da UTFPR em sinergia com a Itaipu Parquetec.

O presente trabalho foi realizado na região de Dois Vizinhos - PR, durante o segundo semestre do ano de 2024, onde propriedades familiares rurais foram selecionadas pelo IDR Paraná para a realização do planejamento. O estudo abordou a análise de 8 propriedades familiares associadas às cooperativas citadas. O relatório e a atuação das cooperativas foram utilizados como ferramenta de análise e meio de coleta de dados, no mesmo consta o diagnóstico, avaliação, novas ideias para as atividades agropecuárias, auxílio técnico, ampliação, diversificação da produção, conduta para melhorar a rentabilidade e fluxo da propriedade, bem como se dá ênfase no método de análise FOFA, onde as cooperativas CLAF e COAFAR são mencionadas. O mesmo concretiza a importância das cooperativas no apoio aos agricultores familiares.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O trabalho realizado pelo projeto, que contou com o envolvimento das cooperativas CLAF e COAFAR, onde as mesmas indicaram as propriedades familiares rurais para a realização do planejamento. No quadro 01 abaixo denota as propriedades associadas as cooperativas, de forma enumerada a fim de manter o sigilo das informações pessoais, com sua(s) respectiva(s) cooperativas associadas.

Quadro 01 - Propriedades rurais associadas às cooperativas

Propriedade Familiar	Cooperativa	Atividade Principal
01	CLAF e COAFAR	Hortaliças
02	CLAF e COAFAR	Hortaliças, frutas e milho doce
03	CLAF e COAFAR	Hortaliças e culturas anuais
04	CLAF	Hortaliças
05	CLAF	Hortaliças, batata doce e mandioca
06	CLAF e COAFAR	Hortaliças e leite
07	CLAF e COAFAR	Hortaliças hidropônicas e leite
08	COAFAR e CLAF	Hortaliças e frutas

Fonte: Trento T.L. (2025)

Considerando os dados do presente quadro, pode-se observar que grande parte das famílias trabalham com a produção de hortifruti, tendo a necessidade de um vínculo com as cooperativas locais, já que a sua produção é oriunda de pequenas propriedades de agricultores familiares. Com essa ajuda mútua, os produtores contam com uma maior segurança de escoamento da sua produção, já que as cooperativas têm mais acesso aos mercados regionais, programas de alimentação escolar e entre outros canais de comercialização.

Essa organização por parte das cooperativas, é de suma importância para o ramo da produção de hortaliças e frutas, pois dessa forma, a produção isolada das propriedades são somadas a de outros produtores, aumentando a quantidade de produto fornecido e conseqüentemente, aumentando e melhorando a comercialização.

As cooperativas agrícolas desempenham um papel fundamental na organização dos agricultores para comercializar seus produtos de maneira mais eficiente. Segundo Rech (2020), a união de produtores dentro de uma estrutura cooperativista permite maior poder de negociação e alcance de mercados que seriam inacessíveis individualmente. Esse modelo também possibilita a redução de custos operacionais, aumentando a competitividade dos pequenos produtores (Silva & Gomes, 2019).

Além do acesso ao mercado, as cooperativas fornecem infraestrutura essencial para armazenamento e transporte de produtos agrícolas. Estudos indicam que cooperativas organizadas garantem maior eficiência na logística produtiva, permitindo melhores condições de estocagem e distribuição (Batalha, 2017). Além disso, a compra coletiva de insumos reduz os custos individuais dos produtores, tornando-os mais competitivos frente ao mercado convencional (OCB, 2021).

Apesar dos benefícios, o cooperativismo rural ainda enfrenta desafios, como o acesso ao crédito e as barreiras burocráticas. Segundo Costa e Silva (2018), a falta de políticas públicas voltadas para fortalecer as cooperativas limita sua expansão e eficiência. No entanto, iniciativas de incentivo, como programas de financiamento e apoio técnico, podem impulsionar a integração dos agricultores ao modelo cooperativista (OCB, 2021).

CONCLUSÃO

As cooperativas agrícolas demonstram ser uma alternativa sólida para a organização e o fortalecimento da agricultura familiar, proporcionando benefícios econômicos, sociais e ambientais. Ao facilitar o acesso a insumos, mercados e capacitação, elas elevam a competitividade dos pequenos produtores e promovem práticas produtivas mais sustentáveis. No entanto, seu pleno potencial depende de ações conjuntas entre cooperados, entidades de apoio e governo, especialmente no que se refere ao

acesso a crédito, redução da burocracia e implementação de políticas públicas específicas. O incentivo e a valorização do cooperativismo são fundamentais para assegurar o desenvolvimento sustentável do meio rural e a permanência das famílias no campo.

Dessa forma, pode-se concluir que o cooperativismo na área da produção de hortifruti, é indispensável, considerando a grande demanda e a perecibilidade dos produtos. As cooperativas entram em ação para melhorar os meios de escoamento dos produtos, pois o produtor só irá ampliar sua produção se tiver garantia e segurança que terá comércio para os mesmos.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos às instituições de pesquisa que forneceram dados e análises sobre cooperativismo agrícola, aos agricultores familiares que compartilharam suas experiências do setor agropecuário, as cooperativas CLAF e COAFAR que abriram as portas para estabelecer uma conexão de saberes didáticos e práticos, e a Universidade Tecnológica Federal do Paraná, adjunto a Itaipu Parquetec, que são responsáveis pelo avanço e subsídio do Projeto Planejamento de Propriedades Rurais da Agricultura Familiar do Sudoeste do Paraná - PPRAFSP.

REFERÊNCIAS

- Abramovay, R. *O capital social dos territórios: repensando o desenvolvimento rural*. Porto Alegre: UFRGS, 1998.
- Batalha, M. O. (2017). *A gestão estratégica das cooperativas agropecuárias no Brasil*. Editora Agropecuária.
- Bialoskorski Neto, S. *Cooperativas: economia, governança e estratégias*. São Paulo: Atlas, 2012.
- Brasil. Ministério do Desenvolvimento Agrário. *Política Nacional de Agricultura Familiar*. Brasília: MDA, 2012.
- Costa, J., & Silva, R. (2018). Cooperativismo rural: desafios e perspectivas. *Revista Brasileira de Agricultura*, 25(4), 235-250.
- OCB – Organização das Cooperativas Brasileiras. *Anuário do Cooperativismo Brasileiro*. Brasília: OCB, 2020.
- Rech, D. (2020). *Cooperativas: uma alternativa de organização popular*. Editora X.
- Schneider, S. *A pluriatividade na agricultura familiar*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2010.
- Schneider, S. (2016). O papel das cooperativas na economia solidária e no desenvolvimento rural sustentável. *Estudos Rurais*, 30(1), 78-102.
- Silva, P., & Gomes, L. (2019). Cooperativas agropecuárias e o fortalecimento da agricultura familiar. *Economia Agrícola*, 19(3), 198-215.
- Silva, R., et al. (2018). Capacitação e desenvolvimento sustentável no cooperativismo rural. *Revista de Gestão Rural*, 12(1), 65-84.